

CPI acerta com deputados os próximos depoimentos

por Eduardo Hollanda
de Brasília

O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), confirmou na sexta-feira que o deputado Ricardo Fiúza vai depor na quarta-feira. Em princípio, segundo Passarinho, Fiúza deporá às 10 horas, no Plenário do Senado. Nesta segunda-feira, o presidente da CPI pretende acertar com Fiúza a hora do depoimento. Ele confirmou que, dentro do acordo feito com a Mesa Diretora do Congresso, a CPI deverá deixar a parte da tarde disponível para a Revisão Constitucional.

Enquanto o horário do depoimento de Fiúza depende de confirmação, o segundo depoente já confirmado, o deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), esteve na sexta-feira na CPI. Cid Carvalho informou que vai depor na quinta-feira, a partir das 18 horas.

Depois de Cid Carvalho,

a CPI vai ouvir o deputado José Geraldo (PMDB-MG), provavelmente na sexta-feira. O deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) será o próximo, devendo depor na segunda ou terça-feira da próxima semana. As denúncias feitas pela ex-mulher de Manoel Moreira, Marinalva Moreira, acusando-o de enriquecimento ilícito, fizeram com que a CPI formasse uma comissão especial, encarregada de contatá-la em São Paulo, neste fim de semana.

A Subcomissão de Subvenções Sociais da CPI do Orçamento deverá propor nos próximos dias a convocação do ex-ministro da Economia Marcílio Marques Moreira para que ele explique os critérios de liberação de verbas utilizados no ano de 1991, quando o governo Collor criou o famoso "contingenciamento orçamentário", informou a agência Globo.